

# Editorial

Prezado leitor,

Estamos comemorando 20 anos de muito trabalho realizado pelas comissões editoriais, desde o primeiro volume lançado por Mauro Gus em 1993, na gestão de Luiz Carlos Meneghini.

José Carlos Calich, César Luís de Souza Brito, Anette Blaya Luz e Zelig Libermann deram continuidade, aprimorando e qualificando o perfil editorial e a produção científica da Revista.

Hoje a *Revista de Psicanálise da SPPA* tem prestígio e reconhecimento internacional. Desde então foram publicados cinquenta e oito volumes com artigos sobre temas variados, não só de autores de nossa Sociedade e do Brasil como também da América Latina, Europa e Estados Unidos. Desta forma ampla a Revista promove uma troca profícua e divulga o conhecimento e pensamento psicanalítico em constante evolução e transformação.

Neste ano iniciamos uma nova etapa na Revista instalando o *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)* tornando os processos de editoração e publicação eletrônicos, no sentido de modernizar e possibilitar sua divulgação *online* com acesso restrito.

Este número *Psicanálise e cultura* foi especialmente elaborado para comemorar estas conquistas. A maioria dos trabalhos publicados foi apresentada pelos colegas nas atividades da SPPA com a comunidade em Porto Alegre. Nestas atividades a SPPA busca integração e inserção do psicanalista na sociedade bem como a divulgação da psicanálise através de diálogos entre várias áreas da cultura. Vinte trabalhos e muitos autores contribuíram para comemarmos os 20 anos da Revista e 50 anos da SPPA, com o lançamento deste número na Feira do Livro em novembro.

Todos os trabalhos exploram de maneira diversificada os vários relacionamentos e a íntima interação da psicanálise com a literatura, cinema, teatro, música e arte. Refletem, também, sobre a sensibilidade, o senso estético e ético que transitam tanto na psicanálise como na cultura. Mostram caminhos, que nos aproximam de uma linguagem de êxito, para compreendermos com mais profundidade os sentimentos e conflitos humanos.

Muitas correlações e semelhanças entre áreas da cultura e da psicanálise estão neste número desenvolvidas e sugeridas. A capacidade criativa e imaginativa, o mito, o processo de simbolização e a inspiração são apresentados como essenciais e necessários tanto na psicanálise como na literatura, cinema, teatro, música e

arte, para proporcionar uma experiência emocional transformadora, rica em significados e de crescimento psíquico.

Neste número a *Seção comemorativa de aniversário de 50 anos da SPPA* conta com os trabalhos de Juarez Guedes Cruz e Paulo Henrique Favalli que abordam o vértice da psicanálise com a literatura e com o trabalho de Antônio Carlos Pires que versa sobre psicanálise e música.

Finalizo desejando a todos uma boa leitura.

**Tula Bisol Brum**

Editora da *Revista de Psicanálise da SPPA*